

Bloco questiona governo sobre falta de ortopedistas no hospital da Terceira e defende medidas para a fixação de médicos

O Bloco de Esquerda alerta para a falta de ortopedistas no hospital da Terceira e quer saber de que forma o Governo Regional pretende resolver este problema que já obrigou à transferência de doentes para o hospital de Ponta Delgada.

Para o Bloco, a solução passa pela criação de incentivos permanentes que abranjam todos os médicos a que se deve juntar a atribuição de um acréscimo de 40% do salário aos médicos que se dediquem exclusivamente ao Serviço Regional de Saúde.

O problema é tão grave e tão evidente que ao fim das duas primeiras semanas de 2024, os ortopedistas do hospital da Terceira já tinham esgotado as 150 horas de trabalho extraordinário que estão obrigados a fazer durante o período de um ano.

Estes especialistas recusam preencher a escala de urgência e prevenções por excesso de trabalho e apresentaram escusa de responsabilidades à Ordem dos Médicos. Os mesmos consideram não existir condições adequadas ao exercício da sua atividade, podendo daí resultar um risco acrescido de erro médico.

Recorde-se que ao Serviço de Ortopedia do Hospital do Santo Espírito da Ilha Terceira (HSEIT) estão afetos quatro ortopedistas, estando um deles neste momento de baixa. Segundo a Ordem dos Médicos, para cobertura total deste serviço, seriam necessários, no mínimo, o dobro dos especialistas.

O último concurso para a contratação de ortopedistas para o HSEIT, em agosto do ano passado, ficou deserto pela inexistência de candidatos, o que é mais uma demonstração da urgência em melhorar a atratividade da carreira médica nos Açores, com a atribuição de fortes incentivos à captação e fixação de médicos, como o Bloco de Esquerda tem defendido.

Num requerimento enviado hoje, o Bloco de Esquerda salienta que o Serviço de Urgência de Ortopedia não se esgota na avaliação dos doentes no balcão da urgência e que implica também operar os doentes com fraturas com indicação cirúrgica e seguir os doentes do foro da traumatologia em internamento e consulta externa, por isso, a solução não deve passar apenas pela contratação de médicos tarefeiros para o serviço de urgência, mas sim pela contratação de médicos especialistas para os quadros do hospital da Terceira.

A falta de ortopedistas está também a agravar “significativamente as listas de espera, já de si muito longas, com grave prejuízo para os doentes”, salienta o Bloco de Esquerda.

No requerimento dirigido à Secretaria Regional da Saúde, o Bloco pergunta ao governo o que vai fazer para garantir o normal funcionamento das urgências e a recuperação das listas de espera de ortopedia do hospital da Terceira.

O Bloco solicita ainda dados relativos ao custo das transferências de utentes da Terceira para São Miguel e ao custo associado à contratação de empresas prestadores de serviços para tentar preencher as escalas de urgência.

Angra do Heroísmo, 1 de abril de 2024
